



A ILUSÃO PERFEITA

O médico era um cirurgião plástico, formado em uma das melhores universidades do país, trabalhava em uma das clínicas mais bem conceituadas do continente, com um salário muito alto e extremamente brilhante em sua área. Porém, era obcecado com a forma da mulher perfeita.

Certo dia, em seu consultório, atendeu a uma cliente que desejava apenas uma simples correção em uma parte da pele. O médico ficou encantado com ela. Não era bonita, porém tinha as bases que o doutor procurava, e os outros defeitos poderiam ser facilmente corrigidos. Ele jogou seu charme nela, encantou-a e finalmente a convidou para jantar. Maravilhada com a classe do protagonista, ela aceitou.

Durante a refeição, que era composta por finos vinhos e uma comida impecável, preparada pelo próprio homem, ele a convidou para buscar mais bebidas na adega. Quando chegaram lá, a moça percebeu que havia alguma coisa errada. Não era um lugar cheio de vinho, mas uma sala de cirurgia. Ele pediu desculpas e a apagou. Quando retomou a consciência, ficou desesperada, mas o médico disse para se acalmar. Ele explicou que ela estava procurando a modificação errada, mas que o conserto iria vir. Após esses discursos, ele abriu um freezer com partes de corpos em conserva. Disse que as pessoas o procuravam para remover partes ou adicionar o que não precisava. Diante disso, a moça desmaiou.

Por semanas, o médico realizou operações, cuidando da alimentação da paciente, pois, na visão dele, ela sempre esteve no peso ideal e não queria estragar isso. Durante muito tempo, a mulher ficou triste, mas, conforme o médico mostrava as diferenças, ela começou a gostar, pois nunca achou o próprio corpo certo. Com o tempo, desenvolveu Síndrome de Estocolmo. Eventualmente, ele a deixou sair e a moça reparou em como as pessoas reparavam nela, coisa que nunca antes havia acontecido. Sua paixão platônica pelo médico cresceu e ela começou a pedir por mais modificações.

Com o tempo, o médico, apaixonado pela imagem de sua criação, começou a apresentá-la como sua esposa. Alguns a achavam horrível, outros que ela era a perfeição. O doutor e a moça viveram juntos pelo resto de suas vidas, cada um encantado com a ilusão que haviam criado.

Mathias Giongo Bellé
3º ano / Itajaí
2015